

## EPITRIX

*Epitrix similaris*



Adulto: JF Germain, LNPV (FR)

### AGENTE RESPONSÁVEL

*Epitrix similaris*, é um pequeno coleóptero crisomelídeo que mede 1,5-2 mm no seu estado adulto.

As fêmeas põem ovos esbranquiçados, lisos e alongados com um comprimento de 0,5 mm. As larvas são brancas e apresentam um comprimento máximo de 5 mm.



Larva no tubérculo: JF Germain, LNPV (FR)

### BIOLOGIA DA PRAGA

O **insecto** hiberna no estado adulto, geralmente fora das plantações, nas fendas do solo, sob os resíduos da cultura ou nas bordaduras não cultivadas (infestantes). No início da primavera retomam a sua actividade, migrando para a folhagem nova da batateira onde se alimentam e acasalam.

Os **ovos** são postos escalonamente no solo, junto dos caules da batateira. Após a eclosão dos ovos, as larvas migram para a zona radicular da batateira onde se alimentam danificando as raízes e a superfície dos tubérculos.

As **larvas** pupam no solo, emergindo uma segunda geração dando origem a adultos de verão, que emergem e colonizam as batateiras, ou, na sua ausência, outras pragas hospedeiras.



Em condições favoráveis do clima e de continuidade de hospedeiros vegetais, o insecto poderá ter duas ou mais gerações anuais no nosso país.

O epitrix pode também afectar, para além da batata, a bergingela, erva-moira e figueira do inferno, evidenciando preferncia pela família das solanaceas.

## **DANOS**

O Epitrix pode atacar a batateira em todas as fazes do seu desenvolvimento. Os sintomas da presença verificam-se ao nível das **folhas** e dos **tubérculos**:

### **Nas folhas:**

Os adultos provocam um crivado miudinho nas folhas da batateira. Estes estragos normalmente não afectam o desenvolvimento da planta nem a formação dos tubérculos.



**Danos nas folhas:** Whitney Cranshaw, CSU (USA)



**Estragos tubérculo:** JF Germain, LNPV (FR)

### **Nos tubérculos:**

Após a eclosão dos ovos, as larvas dirigem-se para as raízes onde completam o seu desenvolvimento danificando as raízes e a superfície dos tubérculos, ficando marcados por sulcos estreitos e sinuosos.

Este é o principal estrago com impacto económico pelas galerias que fazem na superfície, que além de deteriorarem o aspecto do produto, propiciam o aparecimento de podridões



## ***MEIOS DE LUTA***

A melhor estratégia de luta é a prevenção, que consiste na utilização de medidas culturais que diminuam a população da praga.

- Rotação da cultura da batata com culturas não solanáceas
- Remoção dos resíduos da batateira e das infestantes no final da cultura
- Cultivo de variedades de ciclo mais curto que possibilitem antecipar a colheita, como recurso para minimizar os estragos, evitando desta forma o contacto dos tubérculos com as populações mais densas do insecto.
- Luta química, com o recurso a insecticidas homologados. Este tratamento visa os adultos da geração hibernante e respectivas posturas. A sua eficácia é aumentada quando realizado no início da colonização das batateiras pelos insectos.

## ***BIBLIOGRAFIA***

Boavida, C. 2010. Epitrix em batateira: Epitrix similaris Gentner. Boletim técnico UIPP-BT/004, INRB, MADRP

